

Codevasf promove o 2º Encontro de Integridade e Ética da Codevasf com o tema Conflito de interesses



A Codevasf realizou na terça-feira (22) o segundo encontro de Integridade e Ética, com o tema Conflito de Interesses. O objetivo do evento foi orientar, capacitar e dirimir dúvidas das instâncias de deliberação superior, das instâncias de execução, bem como dos estagiários e prestadores de serviços da empresa para a prevenção de práticas vedadas e inapropriadas dos agentes públicos no exercício de suas funções — e também orientar as relações com partes interessadas, contribuindo para a maturidade de integridade e ética na Codevasf.

O diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura da Codevasf, Henrique Bernardes, representando o diretor-presidente da Companhia, Marcelo Moreira, abriu o evento. Bernardes destacou o crescimento da empresa ao longo dos 49 anos de existência, lembrando que o hoje sua área de atuação corresponde a cerca de 37% do território nacional, com atuação em 2.675 municípios. “A Codevasf cresceu porque entrega, e entrega com transparência e eficiência. Nenhuma empresa cresce sem confiança, e não existe confiança sem integridade”, afirmou. O diretor informou que só no ano de 2022 a empresa liquidou mais de 3 bilhões de reais, em entregas realizadas com o acompanhamento e a supervisão dos órgãos de controle.

Em breve discurso, o secretário-executivo do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e presidente do Conselho Fiscal da Codevasf, Valder Ribeiro, disse que a Companhia deve trabalhar bem os seus valores e o seu planejamento estratégico, para apresentar prestação de contas à sociedade. Ele salientou também a importância de um canal independente para denúncias.

Durante o evento houve o lançamento da **Cartilha de Integridade e Ética: Conflito de Interesses, 2023**, que pode ser acessada em <<https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/manuais-cartilhas-e-metodologias/cartilhas/cartilha-de-integridade-e-etica-conflito-de-interesses.pdf>>.

Abrindo as palestras, a chefe de Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, Kênia Marcelino, agradeceu ao presidente Marcelo Moreira, que tem dado todo o

apoio ao trabalho das instâncias internas de governança. Em sua apresentação, Kênia explicou que o conflito de interesse é uma situação gerada pelo confronto entre os interesses públicos e privados, que podem comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

A Lei nº 12.813/2013 (Lei de Conflito de Interesses) dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo Federal sobre e impedimentos posteriores ao exercício do cargo ou emprego, especificando situações que configuram conflito de interesses.

Os agentes públicos são aqueles que exercem, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, mandato, cargo, emprego ou função pública, por meio de eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo.

“Conhecer a legislação e cumpri-la, transparência nas ações, divulgar as agendas das altas autoridades, evitar situação de interesse pessoal em detrimento do interesse do público, enviar as dúvidas à Comissão de Ética Pública e denunciar e aguardar a apuração, em caso de necessidade. Essas são algumas das boas práticas que todos podem seguir”, explicou Kênia Marcelino. “É importante ter em mente sempre a conscientização, a imparcialidade, a transparência e a ética”, afirmou ainda.

A chefe da Auditoria Interna da Codevasf, Márcia Lopes, falou sobre a importância da auditoria interna como órgão de controle e sobre valores para os auditores, que são analistas da empresa. Os valores esperados são integridade e autonomia técnica em seus trabalhos. Ao se julgarem impedidos, os auditores devem informar sua chefia.

Edival Freire, representante da Comissão de Ética, falou sobre a obrigatoriedade do cumprimento do Código de Ética e Integridade por parte dos empregados. “É importante o empregado prevenir ou impedir um conflito de interesses nas suas ações. Em caso de dúvidas o agente público pode fazer a consulta junto à Comissão de Ética da empresa ou à Comissão de Ética Pública”, salientou Edival.

A chefe da Ouvidoria, Maria Amélia Pinheiro, explicou onde a Ouvidoria se insere no processamento das informações sobre conflito de interesses. “O ideal é a prevenção, por isso é importante um evento como esse, para esclarecer as dúvidas e informar”, afirmou. “No caso de identificar um colega que está agindo com conflitos de interesse, você vai procurar a Ouvidoria. O canal oficial da Ouvidoria é o Fala.Br, o canal de todo o Poder Executivo Federal”, disse.

A chefe da Corregedoria da Codevasf, Vanessa Tolentino, falou sobre a diretriz da Corregedoria, que é estar pronta pra corrigir e orientar. Ela enfatizou, mais uma vez, a importância da prevenção de conflitos de interesse. Vanessa explicou três situações que caracterizam o conflito de interesse: uma é aquela em que há o conflito de interesse ainda que não haja a existência de lesão ao patrimônio público, bem como o recebimento de qualquer vantagem ou ganho pelo agente público ou por terceiro; no caso de haver algum desses danos, isso agrava a infração disciplinar e, mesmo que a pessoa esteja em licença ou período de afastamento, ela pode incorrer em caso de conflito de interesse.

A coordenadora-geral da análise de conflito de interesses da Secretaria-Executiva da Comissão de Ética Pública (CEP), Ana Maria Guimarães, explicou a atuação da Comissão. Salientou que a Codevasf está sendo pioneira em várias iniciativas e parabenizou a realização do evento. A CEP atua, em relação às altas autoridades, na apuração de conflitos de interesse, na apuração de infrações éticas e na promoção da ética e na gestão das comissões setoriais de comissões de ética.

Também participaram do evento a secretária de Integridade Pública da Controladoria-Geral da União, Isabella Moreira Correa, e a diretora de Programas de Integridade Pública e Prevenção a Conflito de Interesses da CGU, Renata Alves Figueiredo, que elogiaram a iniciativa de realização do evento e trouxeram esclarecimentos sobre a prevenção a conflitos de interesse — inclusive sobre a perspectiva da CGU na avaliação de casos concretos e sobre a aplicação da Lei de Conflito de Interesses a todos os agentes públicos, não apenas as altas autoridades.

Outras presenças no evento: chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do MIDR, Vivian Vivas; coordenadora-geral de Programas de Integridade da CGU, Tatiana Petri; gerente-executiva da Área de Administração e Tecnologia da Codevasf, Anna Cláudia Pereira; gerente-executivo da Área de Estratégia e Finanças da Codevasf, Lucas Felipe Oliveira. O evento foi transmitido ao vivo pelo YouTube e por meio de videoconferência para as superintendências regionais, e ficará disponível para consulta no canal da Codevasf no YouTube — <<https://www.youtube.com/live/dOESvmTdU4?>>.

Arquivos PDF para download:

- **Apresentações da Codevasf no 2º Encontro de Integridade e Ética**
- **Apresentação da Controladoria-Geral da União (CGU)**
- **Apresentação da Comissão de Ética Pública (CEP)**

Última modificação 23/08/2023 16:30